

Editorial

A Espiritualidade no cuidado à saúde

Atualmente faz-se necessário que se estabeleça um consenso na literatura sobre o conceito de Espiritualidade e de Religiosidade, pois os mesmos trazem consigo, concepções individuais influenciadas pelo meio sociocultural ao qual o indivíduo esteja inserido. Essa discrepância na compreensão, definição e diferenciação dos conceitos de espiritualidade, religião e religiosidade, se fazem presentes em resultados de algumas pesquisas, como no estudo realizado por Curcio e Almeida, em 2019, que objetivou investigar os conceitos de espiritualidade e religiosidade em amostra clínica e não clínica em contexto brasileiro apontou para essa confusão entre o que seria espiritualidade, muitas vezes atrelada ao espiritismo, e além da falta de compreensão sobre o que seria a espiritualidade, ainda houve posicionamentos mais firmes de não aprovação de uma espiritualidade construída fora do modelo cristão hegemônicos no Brasil.

Esse fenômeno confundidor é muito evidente em nosso país, pois, grande parte da população brasileira afirma que pertence a alguma religião, com aproximadamente 85% do povo brasileiro entre católicos e evangélicos, todavia, ocorre um movimento de transição para outras categorias religiosas, e cresce também, o número de pessoas que afirmam não ter religião, o que torna o país plurirreligioso, e com vastas possibilidades de expressão de fé e crenças, apontado por Paiva Junior em 2019.

No entanto, desde a antiguidade a forma mais comum de ligação do homem com a espiritualidade se dá através da religião, no entanto, atualmente, a espiritualidade passou a ser estudada fora do âmbito religioso e se tornou alvo de discussões acadêmicas científicas.

A ciência, com suas evidências de que a espiritualidade influencia de forma significativa na saúde provocou mudanças conceituais sobre o tema. Assim, a Organização Mundial de Saúde, em 1984, incluiu a dimensão espiritual no conceito de saúde humana, orientando para que os países incluam essa dimensão em seus modelos de atenção à saúde.

Atualmente, a importância da espiritualidade na prática profissional em saúde, no enfrentamento de doenças e/ou no suporte à família de pacientes enfermos está consolidada através de robustos trabalhos científicos, destarte, se faz necessário que mais estudos sejam realizados com o intuito de confeccionar instrumentos, modelos de pesquisa com análises que consigam mensurar, descrever, categorizar, enfim, compreender melhor as manifestações e interações que a dimensão da espiritualidade exerce na saúde e na qualidade de vida.

Nesse sentido, cada vez mais centros formadores de profissionais de saúde têm incluído em suas matrizes curriculares disciplinas que abordam a dimensão espiritual nos cuidados e promoção da saúde humana, assim se dá com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – campus de Jequié, que oferece a disciplina de Espiritualidade e Saúde para os discentes dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia e odontologia, promovendo a formação de profissionais com uma visão holística do ser humano, possibilitando o conhecimento da dimensão espiritual que envolve a prevenção e os cuidados em saúde.

Desejamos uma boa leitura, valendo-se dos conhecimentos consagrados nessa edição.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid
Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB.
Departamento de Saúde.
Jequié, julho de 2023